



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2020 - Nº 06/2020 - MANDATO 2017 – 2021

Aos vinte e cinco dias do mês de Março do ano de dois mil e vinte, nesta Vila de Alpiarça, por videoconferência, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, eleita para o quadriénio 2017/2021, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente Mário Fernando Atracado Pereira e com a participação dos Senhores Vereadores Carlos Jorge Duarte Pereira, João Pedro Costa Arraiolos, António da Conceição Moreira e Sónia Isabel Fernandes Sanfona da Cruz Mendes. Secretariou a reunião Nuno Miguel Tendeiro Paulino, Dirigente Intermédio de 3º Grau da Unidade Orgânica Financeira da Câmara Municipal de Alpiarça.

A Ordem do Dia da Reunião de Câmara, antecipadamente remetida a todos os Vereadores, nos termos do Nº2 do artigo 53º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei Nº 75/2013 de 12 de Setembro, foi a seguinte:

Ponto 01 – Ata para apreciação e votação.

Proposta de Ata nº 05/2020 – reunião realizada no dia 06/03/2020.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 02 – Proposta de Protocolo – Posto de Carregamento Inserido na rede Piloto Mobi.E.

Município de Alpiarça

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente informação:

Ponto 03 – Proposta – Alteração de Operação de Loteamento Municipal da Zona Industrial.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 04 – Proposta – Concurso Público Nº 01/2020/CCE – Celebração de Acordo Quadro para Aquisição de Comunicações (Voz e Dados).

Município de Alpiarça

Para Deliberação:



Ponto 05 – Proposta – Aprovação de Projeto de Arquitetura Referente à Empreitada de “Requalificação da Escola Básica 2,3 S José Relvas de Alpiarça”.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 06 – Alvará de Loteamento Nº 2/2008 – Almeirimfrades, Lda - Proposta de Celebrar Contrato de Urbanização para Loteamento em Frade de Baixo.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 07 – Licença Especial de Ruído, com início às 21,00 h do dia 14/03/2020 e termo às 02,00 h do dia 15/03/2020, para realização do evento “Noite DJ's – Rui Paninho”, a realizar no Bar da Música, sito no recinto das Feiras, em Alpiarça.

Requerente: Sandra Isabel Leal Cadimas

Para Ratificação:

ABERTURA DA REUNIÃO

A reunião foi aberta pelo Senhor Presidente Mário Fernando Atracado Pereira, eram quinze horas e dez minutos, cumprimentando todos os presentes. O resumo diário de tesouraria referente ao dia vinte e quatro de Março de dois mil e vinte, com um total de disponibilidades de 497.568,99 Euros (quatrocentos e noventa e sete mil, quinhentos e sessenta e oito euros e noventa e nove cêntimos), foi enviado por mail a todos os Vereadores.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

Presidente

Começou por fazer um balanço da evolução da situação sobre o novo coronavírus, o covid 19, no Concelho de Alpiarça, informando que foram neste dia reportados oficialmente os dois primeiros casos no Concelho, tratando-se de um casal, estando o elemento masculino em casa sem sintomas,



encontrando-se em isolamento. Está a ser acompanhado pela autoridade de saúde e pelos serviços do Município. A senhora encontra-se hospitalizada por precaução e por apresentar outras patologias associadas, encontrando-se a sua situação estabilizada. Aproveitou para valorizar e louvar o papel que um conjunto de entidades tem tido neste processo, de acompanhamento e de disponibilidade para ajudar. Destacou o trabalho do executivo municipal, começando pelo Vereador Carlos Pereira, com a dinamização de um conjunto de iniciativas com vários agentes do concelho com intervenções no terreno, e do Vereador João Pedro Arraiolos relativamente às áreas que tutela, sobretudo a Ação Social. Destacou também o papel da Vereadora Sónia Sanfona e do Vereador António Moreira, que acompanharam, se disponibilizaram e mostraram solidários com as ações realizadas, participando e acompanhando na desinfeção que foi realizada nas ruas em todo o concelho. Realçou igualmente o acompanhamento por parte do Presidente da Assembleia Municipal, da Presidente da Junta e de um conjunto de autarcas do concelho e da freguesia. Destacou ainda todas as pessoas que mantêm os serviços do Município a funcionar, desde a área administrativa, a gestão financeira, os recursos humanos, a Ação Social com o apoio prestado a quem o solicita, a Educação com a intervenção na distribuição da alimentação às crianças do pré-escolar e de outros níveis de ensino, em conjunto com o Agrupamento de Escolas, com acompanhamento da sua Diretora, a Proteção Civil, os Bombeiros Municipais, que estão preparados para fazer face às situações necessárias. Destacou também o trabalho, neste momento difícil, de todo o pessoal da higiene e limpeza, da recolha de lixo, da limpeza das ruas e de outras atividades do Município. Deixou um agradecimento a todas as pessoas que colaboraram na ação de desinfeção das ruas do Concelho, nomeadamente aos agricultores e voluntários. Transmitiu que várias pessoas já mostraram a sua disponibilidade para participar noutras ações que venham a ser realizadas.

Vereadora Sónia Sanfona

Começou por dizer que vai tentar contribuir para que a reunião seja o mais prática e eficaz possível, considerando que nestas circunstâncias há todo um conjunto de debates e de situações que passam para um plano secundário, procurando contribuir de uma forma construtiva e eficaz para o debate. Cumprimentou de seguida todos os elementos que participaram na reunião e disse que se vive um momento singular na vida das pessoas. Referiu que, a partir do seu local de



trabalho tem uma perspetiva muito vivida e muito real da dimensão da pandemia e do que ela implica para os cidadãos em geral e para os alpiarçences. Disse que os tempos são difíceis e que é nestes momentos que todos são colocados à prova. Reiterou em reunião de Câmara o que já havia dito pessoalmente ao Presidente, agradecendo o esforço, a dedicação e o trabalho que está a ser desenvolvido, de combate a um inimigo comum, deixando uma palavra de solidariedade para todos os autarcas alpiarçences que estão unidos, com o sentido de conseguir um objetivo comum que é ultrapassar o atual momento com o menor número de perdas possível e o menor sofrimento possível, para se prosseguir a construção do concelho e do país. Deixou um agradecimento a todos os funcionários da autarquia, que têm dito presente em todas as ações definidas neste período de contingência e constrangimento, que têm permitido chegar às pessoas com alguns serviços e que as têm de algum modo apoiado. Destacou também o papel dos bombeiros, deixando-lhes uma palavra de solidariedade e aos alpiarçences, aos que de uma forma ativa se disponibilizaram para colaborar com o município, quer os agricultores quer outros conterrâneos, e à população em geral que tem conseguido cumprir com as indicações das entidades de saúde pública, o que tem estado a contribuir para a saúde de todos. Afirmou que os eleitos do Partido Socialista estão disponíveis para ajudar nas ações que venham a ser delineadas e agradeceu ao Presidente a deferência de lhe ter sido sempre comunicado, de uma ou de outra forma, as decisões que foram sendo tomadas, muitas em colaboração com os outros municípios. Valorizou no entanto as medidas tomadas pelo município de Alpiarça, algumas mais cedo que outros e outras que outras autarquias ainda não tomaram, deixando uma vez mais, publicamente, a sua solidariedade e a do Vereador António Moreira.

Vereador António Moreira

Cumprimentou todos os participantes nesta reunião, diferente das anteriores por se realizar por videoconferência. Começou por dizer que iria focar a sua intervenção na resolução de um problema que é de todos e não noutros assuntos. Referiu que o Presidente tinha anunciado os dois primeiros casos em Alpiarça, e disse que não são dois casos mas sim três, contando com o que deu origem ao caso do casal, que é o seu neto que estava contaminado. Sabe que esta situação foi desvalorizada e nem testes fizeram ao jovem, mas este está também em quarentena. Enalteceu o trabalho que tem sido feito pela autarquia, nomeadamente a desinfeção que foi feita no



concelho, que continua. Realçou a participação dos Bombeiros, do pessoal do município e da população anónima que colaborou nesta ação. Fez um apelo ao Executivo para informar mais a população, porque devido à sua profissão tem constatado que existe um grande alarmismo, procurando minimizar essa situação. Disse que também não sabe como é que a autarquia pode chegar mais rápido às informações e dar essas mesmas informações, talvez com um comunicado afixado nos locais do costume, onde as pessoas se possam informar. Sugeriu que a autarquia peça às pessoas um pouco mais de moderação para não escreverem opiniões incríveis como se tem visto.

Vereador Carlos Jorge Pereira

Pediu a palavra para endereçar os agradecimentos à GNR e ao Sargento, Comandante do Posto, que quando foi necessário, estiveram prontamente disponíveis para acompanhar as ações, nomeadamente a desinfeção que foi feita na passada segunda-feira durante a noite, na Rua Principal.

Presidente

Disse que a referência do Vereador Carlos Jorge Pereira à GNR é perfeitamente justa, enquanto entidade que tem também colaborado neste esforço coletivo, aproveitando para destacar também um conjunto de outras entidades, públicas e privadas, que têm igualmente prestado algum apoio, que não foram aqui referidas, mas sê-lo-ão quando for feito um balanço desta situação. Agradeceu o esforço de síntese dos Vereadores, tendo em conta as circunstâncias. Agradeceu também a solidariedade e disponibilidade dos Vereadores e disse que o Presidente e os Vereadores com pelouros atribuídos irão continuar a fazer o reporte da informação a todos os membros da Câmara, sabendo que do outro lado também farão chegar os dados que considerem pertinentes. Relativamente à questão colocada pelo Vereador António Moreira, afirmou que os dados oficiais de que dispõe são transmitidos pela única entidade que oficialmente pode transmitir, que é a Autoridade de Saúde Pública, através da Delegada de Saúde e que apontam para dois casos confirmados no Concelho. Deu nota que tem conhecimento da situação que o Vereador referiu, da qual a autoridade de Saúde também está a par, e que o Gabinete de Ação Social mobilizará o apoio necessário, estando também a ser tomadas as medidas na área da intervenção prioritária da



Autoridade de Saúde. Recordou que nestes momentos surge muita informação que não é comprovada nem validada, por vezes alarmista e existe também algum aproveitamento ligado a esta situação, como já se constatou, mas deixou o compromisso do Presidente da Câmara e da maioria para manter informados os membros do Executivo, os órgãos autárquicos e a população do Concelho, relativamente à informação que é oficial e validada. Sublinhou que não há outra forma e que não se podem interpretar números que não sejam os que estão validados. Quanto à informação disse que há alguma dificuldade em surgir com o documento em papel, tendo-se vindo a informar com recurso às redes sociais, considerando que é o mais rápido. Confirmou ainda que tem sido colocada alguma informação em papel nalguns estabelecimentos, embora neste momento de estado de emergência muitos estabelecimentos estão fechados e as pessoas devem estar em casa. Entende que este também não é o momento para colocar pessoas na rua a distribuir papéis. Compreende que não é fácil gerir esta situação, mas acha que através dos órgãos de comunicação social muita dessa informação acaba por passar, realçando aquela que é útil às pessoas, e que o movimento nas ruas é puramente residual.

Terminado o período Antes da Ordem do Dia, foram apreciados os pontos constantes da Ordem de Trabalhos, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

Ponto 01 – Ata para apreciação e votação.

Proposta de Ata nº 05/2020 – reunião realizada no dia 06/03/2020.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O Vereador António Moreira propôs a seguinte correção: na página sete, linha dezasseis substituir “encaliptal”, por “eucaliptal”; propôs também a seguinte alteração: na página sete, últimas duas linhas onde se lê: “...não são crianças que ali andam de skate mas sim adultos, com vinte e mais anos que não são de Alpiarça...”, deve ler-se “... não são só crianças que ali andam de skate mas também adultos, com vinte anos e mais, alguns não são de Alpiarça...”.

O Vereador Carlos Jorge Pereira propôs também as seguintes correções: na página cinco, linha dez,



substituir “num” por “numa”; na página oito, linha onze colocar “Reiterou” com letra maiúscula. Não havendo mais propostas de alteração, o Presidente colocou a Ata à votação, que foi aprovada por unanimidade dos presentes na reunião, com as alterações propostas.

Ponto 02 – Proposta de Protocolo – Posto de Carregamento Inserido na rede Piloto Mobi.E.

Município de Alpiarça

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente informação:

O Vereador Carlos Jorge Pereira fez a leitura e apresentação da proposta que consiste na aprovação de um protocolo para funcionamento do Posto de Carregamento até à conclusão do procedimento de um concurso internacional que está a decorrer.

Não havendo questões a colocar o Presidente colocou a proposta à votação, que foi aprovada por unanimidade, nos termos e fundamentos da presente informação.

Ponto 03 – Proposta – Alteração de Operação de Loteamento Municipal da Zona Industrial.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O Presidente esclareceu que este ponto é para retirar, uma vez que esta matéria já foi aprovada. Todos concordaram em retirar o ponto.

O Ponto foi retirado.

Ponto 04 – Proposta – Concurso Público Nº 01/2020/CCE – Celebração de Acordo Quadro para Aquisição de Comunicações (Voz e Dados).

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O Presidente esclareceu que se trata de uma proposta para celebração de um acordo quadro para aquisição de comunicações, voz e dados, concurso público que vai ser lançado pela Central de Compras Eletrónica da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo.

O Vereador João Pedro Arraiolos cumprimentou todos os participantes na reunião e esclareceu que esta proposta vem na sequência do terminus do atual contrato de comunicações, havendo necessidade de haver a abertura de um novo procedimento de concurso público. Fez a



apresentação da proposta e dos seus pressupostos.

A Vereadora Sónia Sanfona disse concordar com o procedimento, mas deixou uma sugestão ao município no sentido de, ultrapassada esta fase de comunicação via skipe, criarem-se condições para se poder trabalhar nas reuniões de câmara com melhores condições do ponto de vista informático, que não tem havido até agora. Sugeriu que, dentro do que vão sendo algumas oportunidades criadas pelos operadores para a aquisição de equipamentos para as Câmaras Municipais, que se possa pensar na possibilidade de equipar as reuniões de Câmara com computadores a serem distribuídos a cada um dos Vereadores de forma a permitir trabalhar a partir de documentos no computador, com informação sem ser em papel, considerando também o objetivo da desmaterialização.

O vereador João Pedro Arraiolos esclareceu que está a decorrer um processo na Comunidade Intermunicipal, para a desmaterialização quer das reuniões de Câmara quer das Assembleias Municipais, o que acontecerá durante o ano de dois mil e vinte. Sublinhou ainda que, ao nível dos serviços do Município, este processo está praticamente concluído.

O Presidente colocou de seguida a proposta à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Ponto 05 – Proposta – Aprovação de Projeto de Arquitetura Referente à Empreitada de “Requalificação da Escola Básica 2,3 S José Relvas de Alpiarça”.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O Presidente disse que se tem vindo a trabalhar no processo de realização do projeto de arquitetura, conforme ficou acordado com o Ministério da Educação no acordo de execução que foi estabelecido e aprovado. Adiantou que se contratou uma empresa para fazer o trabalho e, paralelamente, procurou-se também envolver o Agrupamento de Escolas com algumas sugestões e propostas e ainda a DGESTE, que tem um papel decisivo na definição do projeto, tendo em conta que cabe a este organismo emitir um parecer, vinculativo, relativamente ao que for a pretensão da autarquia. Disse ainda que, em contacto com a Delegação Regional da DGESTE, foram feitos alguns ajustes com a colaboração dos técnicos deste organismo, resultando daí a proposta que se apresenta. Afirmou que o parecer referido é favorável e fez a leitura do mesmo, bem como do



ofício da DGESTE. Passou de seguida a palavra à Engenheira Carla Cunha para fazer a apresentação do projeto.

A Engenheira Carla Cunha começou por dizer que a remodelação que se pretende executar na Escola EB 2,3 S de José Relvas consiste essencialmente na substituição da cobertura dos blocos A, B e C, agora em fibrocimento por chapa de sandwiche. Estes blocos terão ainda intervenções ao nível dos vãos de janelas, sendo aplicadas janelas em alumínio com vidro duplo e está também contemplada a pintura exterior dos blocos, bem como dos interiores e aplicação de novas portas em caso de necessidade. Estão também previstas as substituições de alguns azulejos e pavimentos e a melhoria das instalações sanitárias, com a criação de instalações em cada um dos blocos para pessoas de mobilidade reduzida. Para o bloco D está contemplada a sua manutenção, com uma pintura exterior e a criação de duas novas salas de aula e uma sala de trabalho no lugar onde se encontra a atual biblioteca. Esta alteração é possível porque vai ser criado um novo bloco, o bloco E, que será mais direcionado para as atividades culturais, onde será instalada a nova biblioteca. Neste novo bloco será também instalada uma sala do futuro e um auditório. O Projeto prevê ainda a uma intervenção na portaria, no sentido de melhorar as condições de utilização e vai ser criado um acesso para os alunos com uma zona de controlo de entradas e saídas, com a aplicação de torniquetes que fazem o registo. No campo de jogos está prevista a aplicação de uma carga de betuminoso, que poderá ou não ser de cor e ao nível dos pavimentos todas as zonas que necessitarem, serão objeto de trabalhos de reabilitação e conservação.

A Vereadora Sónia Sanfona interveio para dizer que todos pretendem que este processo se desenvolva e que a escola seja requalificada. Referiu-se à questão da climatização, reconhecendo que as janelas vão ser de alumínio com vidro duplo, o que contribui para uma melhor climatização, mas pretende saber se está prevista, ou não, a climatização das salas, quer para o frio quer para o calor, sabendo-se que alguns dos blocos são virados a nascente e dentro das salas de aula é difícil manter uma temperatura agradável para que os alunos se mantenham com alguma atenção. Referiu-se à planta do Bloco E e perguntou para que são as salas que estão desenhadas na peça que não estão legendadas.

O Vereador António Moreira mencionou as salas dos antigos balneários, onde funcionam as aulas do ensino especial, e perguntou se este edifício vai ser todo remodelado. Referiu-se também à questão da climatização nas salas de aula, lembrando que um dos problemas que se coloca na



Escola Abel Avelino é o calor e o frio, e perguntou se está previsto a colocação de climatização.

A Engenheira Carla Cunha, respondendo às questões colocadas disse que a empreitada não contempla climatização para as salas de aula, nem fica preparado para tal, havendo que fazer uma nova intervenção quando for necessário colocar sistemas de climatização.

A Vereadora Sónia Sanfona perguntou se não é possível essa situação ficar prevista na empreitada.

A Engenheira Carla Cunha respondeu que tinha de se ter um gasto elevado com a pré-instalação para os equipamentos em todas as salas e que em relação à disponibilidade financeira que existe não cabia já na verba disponível para a obra, apresentando-se como maior prioridade a substituição da cobertura. Disse ainda que as intervenções nos vãos de janelas, não conseguem resolver o problema todo mas já têm o objetivo de minimizar as diferenças térmicas entre o exterior e o interior das salas.

O Vereador António Moreira é da opinião que se agora é caro, depois será muito mais caro.

A Engenheira Carla Cunha referiu-se a uma dúvida da Vereadora Sónia Sanfona, esclarecendo que as salas desenhadas nas peças do bloco E são gabinetes da biblioteca. Esclareceu ainda o Vereador António Moreira, dizendo que o balneário onde funcionam as salas do ensino especial, vão ser intervencionadas, continuando com as mesmas funções.

O Presidente recordou que é neste bloco, dos antigos balneários, que já funcionam há algum tempo as salas do ensino estruturado e do ensino especializado, sendo para esse efeito adaptadas ao longo dos anos e que há muito não funcionam como balneários. Relativamente à questão da climatização disse que o grande problema que será imediatamente resolvido com esta intervenção global, no que diz respeito ao frio no inverno e calor no verão, será em grande medida resolvido com toda a intervenção nas caixilharias, nos estores, ou seja, ao nível de melhores e mais eficientes condições em termos energéticos. Lembrou ainda que todo o custo de funcionamento e de manutenção de um sistema AVAC, de ar condicionado, tendo em conta a disponibilidade do Ministério de Educação relativamente à dotação orçamental para estas matérias e considerando que o funcionamento do segundo ciclo, do terceiro ciclo e do secundário, ainda é da responsabilidade do Ministério da Educação, é um custo bastante elevado. Por outro lado o custo do sistema AVAC para toda a escola iria tornar, pelo menos um terço mais cara toda a intervenção, ficando fora da atual disponibilidade de verba que é de um milhão novecentos e quatro mil euros, valor da estimativa orçamental. Deu conhecimento que nas conversas com a Secretária de Estado



Adjunta e da Educação, que levou à assinatura do acordo de execução, ficou sempre a possibilidade de após o lançamento desta primeira fase, poder reiniciar um processo junto do Ministério da Educação no sentido de, eventualmente, ver reforçadas algumas das verbas. Recordou que mesmo abrindo concurso público poderá não haver logo empresas a concorrer e ganharem o concurso de acordo com as regras, ou seja, de acordo com o valor máximo lançado no concurso, tendo em conta que as empresas que estão no mercado têm vindo a fazer subir os preços das obras. Disse ainda que se espera lançar o concurso dentro do quadro possível e que se insistiu muito com a equipa técnica que elaborou o projeto no sentido de adequar a intervenção proposta nesta fase à verba disponível.

A Vereadora Sónia Sanfona referiu que não entende quando se avança com obras, sabendo-se de antemão que se vai ter de voltar a partir para fazer melhor, o que, naturalmente trará custos acrescidos.

O Presidente retorquiu dizendo que há sistemas que não implicam partir o que já está feito.

A Vereadora respondeu que isso pressupõe que fique feita uma pré-instalação para a colocação do AVAC, o que terá de ficar preparado, caso contrário terá de se partir.

O Presidente lembrou que se está a falar do projeto de arquitetura, faltando ainda os projetos de especialidades, de saneamento e outros, e entende que aí essa questão será salvaguardada.

A Vereadora Sónia Sanfona lembrou que o que a Engenheira Carla Cunha disse foi que não estava prevista nenhuma pré-instalação para coisa nenhuma e daí a sua preocupação.

O Presidente voltou a lembrar que no projeto da arquitetura não está previsto, mas pensa que será tido em conta no projeto de especialidades.

A Vereadora Sónia Sanfona compreende os condicionalismos da realidade financeira da autarquia e a margem de manobra que existe para este projeto mas entende que é um desperdício estar a fazer uma intervenção desta ordem para tentar resolver problemas, detetados há muito e que são muito constrangedores para os alunos, professores e outros profissionais, à espera que a colocação de vidros duplos e a substituição de janelas resolva o problema. Continua a pensar que é um desperdício se não ficar acautelada a possibilidade de no futuro, mais próximo ou mais longo consoante as possibilidades, se fazer uma intervenção que permita climatizar os edifícios. Afirmou que irá votar favoravelmente o projeto de arquitetura mas, se não for assegurado que a pré-instalação fica preparada para a instalação dos equipamentos de climatização, para quando for



possível, irá abster-se no projeto.

O Presidente está convencido que é possível que com o projeto de especialidades algumas dessas questões fiquem contempladas, dando o exemplo das águas e eletricidade.

A Engenheira Carla Cunha confirmou, mas disse que em relação à climatização se iria verificar o que se pretende. Afirmou que apesar da restrição da verba, poderá ficar feita uma pré-instalação para os equipamentos de climatização.

O Presidente recordou que o que foi visto foi que a possibilidade, mesmo no futuro, de instalar um equipamento de AVAC dos mais modernos, era algo que ficaria fora de questão porque, para além do custo de instalação, depois tem custos enormes em termos de funcionamento e de manutenção. Lembrou que a parte do orçamento privativo da escola, obtida a partir da transferência de verbas do Ministério da Educação é irrisória, obrigando os Municípios que receberam transferências de competências e mesmo outros a intervir, sendo o peso financeiro muito grande, o que vai dissuadindo de criar sistemas de AVAC dos mais modernos, nas escolas. Reafirmou que o que ficou visto, ao nível de sistemas complementares, sobretudo de aquecimento, seria de uma pré-instalação, estando convencido dessa possibilidade e que a partir do momento em que existam os dados relativamente ao concurso e que hajam empresas em condições de o vencer, com o atual caderno de encargos, a autarquia entrará em contacto com o Ministério de Educação para se avançar com um acréscimo de verba para fazer face a um sistema complementar de climatização.

A Engenheira Carla Cunha, pediu a palavra para dizer que, após a consulta a alguns documentos, está convencida que no projeto de especialidades o sistema AVAC está contemplado.

A Vereadora Sónia Sanfona acha que isso faz sentido, sobretudo no novo edifício que se vai construir, onde se deve prever, ainda que futuramente, a instalação de um sistema de climatização.

A Engenheira Carla Cunha verificou que na peça de elaboração do projeto de execução está contemplada a instalação de equipamentos e sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado, ou seja o AVAC.

O Presidente realçou que toda a discussão que se fez com os técnicos, foi no sentido de haver condições para ter aquecimento e eventualmente, numa ou outra situação, a possibilidade de arrefecimento.

Esgotada a discussão sobre o projeto de arquitetura, o Presidente colocou a proposta à votação,



que foi aprovada por unanimidade.

Ponto 06 – Alvará de Loteamento Nº 2/2008 – Almeirimfrades, Lda - Proposta de Celebrar Contrato de Urbanização para Loteamento em Frade de Baixo.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O Presidente sugeriu que o Vereador Carlos Jorge Pereira não participasse neste ponto, considerando que é funcionário da Caixa de Crédito Agrícola.

O Vereador Carlos Jorge Pereira ausentou-se da reunião.

O Presidente apresentou a proposta, procedendo à sua leitura.

O Vereador António Moreira disse que é desejável que a situação seja resolvida de uma vez por todas, considerando que já se arrasta há uns anos. Colocou uma dúvida sobre o ponto sete da proposta onde se diz que já foi libertada uma boa parte da garantia bancária, por lapso dos serviços técnicos, não percebendo como foi feita essa operação e perguntou se a libertação foi feita pela vereação, sob proposta dos serviços técnicos.

O Presidente esclareceu que nestes casos a Câmara delibera de acordo com a informação dos serviços.

O Vereador António Moreira não percebeu como é que isso sucedeu, quando a obra nem começou. Em relação ao último ponto da proposta, onde diz dispensar a Caixa Agrícola do pagamento das taxas, perguntou se se vai isentar a Caixa porque a Almeirimfrades já pagou.

O Presidente disse que se não for dessa maneira terá de ser a autarquia a fazer e a pagar as obras. Esclareceu que a Caixa assumiu a realização da obra, que caberia à Câmara, e sendo a Caixa a substituir-se à Câmara é perfeitamente razoável que não tenham de pagar as taxas. De todo o modo irá pedir aos serviços um levantamento dos termos em que foram libertadas as garantias.

O Vereador António Moreira realçou que as informações não foram feitas de forma correta.

O Presidente sublinhou que a Caixa quer concluir as obras, tendo uma expectativa positiva quanto ao interesse da aquisição de lotes por parte de particulares, para construção de moradias. Disse ainda que se ficasse do lado da Câmara fazer as obras de infraestruturas, o processo seria mais lento e estando a Caixa disponível para o fazer, a câmara só tem a ganhar, considerando que gastaria mais a fazer as infraestruturas do que iria receber de taxas, se as cobrasse.



Não havendo mais questões a colocar o Presidente colocou a proposta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Ponto 07 – Licença Especial de Ruído, com início às 21,00 h do dia 14/03/2020 e termo às 02,00 h do dia 15/03/2020, para realização do evento “Noite DJ's – Rui Paninho”, a realizar no Bar da Música, sito no recinto das Feiras, em Alpiarça.

Requerente: Sandra Isabel Leal Cadimas

Para Ratificação:

O Presidente esclareceu que esta licença já tinha merecido o despacho favorável do Presidente da Câmara e que vinha para ratificar, mas que o evento não se realizou, devido ao estado de emergência, e por isso propôs que fosse aprovada a revogação da autorização que foi dada pelo Presidente da Câmara.

O Vereador Carlos Jorge Pereira regressou à reunião.

A Câmara concordou com a revogação da autorização do Presidente da Câmara, por unanimidade.

Antes de terminar a reunião o Presidente reafirmou a disposição do Executivo para manter todos informados sobre o evoluir da situação, pedindo alguma compreensão para o facto de por vezes haver aspetos que, pela forma rápida como se colocam e que obrigam a uma decisão, terem de ser tratados no momento. Pediu para este aspeto alguma compreensão com algum elemento que possa não ser logo transmitido, por não se ter considerado pertinente, ou mesmo por lapso, mas à posteriori estará disponível para falar, para desfazer qualquer dúvida ou para aceitar alguma proposta ou sugestão.

A Vereadora Sónia Sanfona agradeceu e mostrou a sua disponibilidade, e um canal aberto para sempre que haja necessidade, por telefone, por mail ou pessoalmente, para o que for considerado útil, de forma a colaborar neste esforço coletivo.

O Vereador António Moreira fez suas as palavras da Vereadora Sónia Sanfona, desejando que tudo corra bem.

O Presidente desejou também que tudo corra bem e que todos tenham os cuidados necessários, contando com a solidariedade de todos.



PERÍODO DO PÚBLICO

Não houve Período do público, pelo facto de a reunião se realizar por videoconferência.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezassete horas, da qual para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada em minuta, por unanimidade, com todos os efeitos legais a partir desta data.

E eu, Celestino Tomás Pereira Brasileiro, a exercer funções de Secretário do Gabinete de Apoio à Vereação, a redigi e vou assinar com o senhor Presidente.

O Presidente

O Secretário
